



# INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 81 - 8 DE NOVEMBRO DE 2024

81



VOCÊ SABIA?

No próximo dia 15 de novembro, o Brasil celebrará 135 anos da Proclamação da República, um conceito que nasceu na Roma antiga. Origina-se de “res publica”, ou coisa pública, por isso, no Ocidente, em qualquer idioma, convencionou-se que republicano é “aquele que coloca o interesse público acima do interesse particular”.

O Informativo Estratégico é editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.



Avanço russo sobre território ucraniano. Em destaque, as áreas conquistadas entre 1º de maio e 29 de outubro de 2024.

Fonte - The New York Times

## NESTA EDIÇÃO

- Guerra Rússia x Ucrânia
- Conflitos no Oriente Médio
- Eleições presidenciais nos EUA
- Crise na Bolívia
- Crise política na Alemanha
- Enchentes na Espanha

## GUERRA RÚSSIA X UCRÂNIA

A guerra chega ao 989º dia. No campo militar, a Rússia tem intensificado significativamente os ataques com drones contra o território ucraniano. Em outubro, foram registrados cerca de 700 ataques, o que representa o terceiro mês consecutivo de aumento no número dessas ações. No campo político, a confirmação da presença de tropas da Coreia do Norte na frente de combate elevou a tensão entre a OTAN e a Rússia. Mark Rutte, secretário-geral da aliança ocidental, declarou que o fortalecimento dos laços entre russos e norte-coreanos representa uma ameaça não apenas à segurança europeia, mas também aos Estados Unidos. Por outro lado, a eleição de Donald Trump para a presidência dos EUA gerou uma série de especulações na imprensa internacional sobre as possíveis consequências da mudança de governo para o apoio militar e financeiro que tem sido fornecido à Ucrânia. Nesse contexto, diante da possibilidade de uma redução significativa do apoio americano à Ucrânia após a posse de Trump, em 20 de janeiro de 2025, a Casa Branca anunciou que os EUA continuarão a expandir a ajuda ao país antes da mudança de administração. Isso inclui a aceleração da liberação de até 9 bilhões de dólares, já acordados, mas ainda não efetivamente transferidos.

Fontes: Observatório da Doutrina e outras.

## CONFLITOS NO ORIENTE MÉDIO

A guerra no Oriente Médio chega ao 399º dia. No campo militar, o exército israelense segue atuando com forças terrestres na Faixa de Gaza e no Líbano. Além disso, Israel mantém sua sistemática campanha aeroestratégica, bombardeando alvos nas duas zonas de ação, além de realizar ataques esporádicos a alvos na Síria, inclusive na capital libanesa, Beirute. No campo político, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, demitiu seu ministro da Defesa, Yoav Gallant. Os desentendimentos entre ambos se intensificaram, especialmente devido à pressão que Gallant exercia em favor de um cessar-fogo com o Hamas, acreditando ser essa a única maneira de libertar dezenas de reféns israelenses mantidos pelo grupo em Gaza. Gallant também pressionou o governo para retirar a isenção do serviço militar para judeus ultraortodoxos, uma medida que, se adotada, poderia derrubar o governo de Netanyahu, por contrariar os membros desse segmento religioso que sustentam a coalizão governista. Em um sinal de descontentamento generalizado com a demissão de Gallant, um ministro bastante popular, dezenas de milhares de manifestantes saíram às ruas de Israel na noite em que foi anunciada sua saída. Israel Katz, ex-ministro das Relações Exteriores de Israel, foi nomeado para o cargo de Gallant. No Irã, o líder supremo Ali Khamenei ameaçou Israel, afirmando que seu país desencadeará "uma resposta esmagadora" em resposta aos ataques israelenses. Essa foi uma mudança de tom, uma vez que, inicialmente, Teerã parecia minimizar os danos causados pelos ataques israelenses no final do mês passado, indicando que, pelo menos por ora, o ciclo de retaliações poderia ser encerrado.

Fontes: Observatório da Doutrina e outras

## ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS NOS ESTADOS UNIDOS

O ex-presidente Donald Trump venceu a eleição presidencial nos EUA e retornará à presidência em 20 de janeiro de 2025. Contrariando as pesquisas eleitorais, que apontavam para uma eleição extremamente equilibrada, Trump obteve uma vitória expressiva, tanto no colégio eleitoral quanto na votação popular. Além disso, o Partido Republicano conquistou a maioria no Senado e, tudo indica, alcançará a maioria na Câmara dos Representantes. O republicano, que sobreviveu a uma tentativa de assassinato em julho, governará um país dividido e enfrentando severos desafios internos, como imigração, transição energética, acesso ao sistema de saúde e dependência química. Na política externa, Trump terá de lidar com as guerras na Ucrânia e no Oriente Médio, além da crescente competição econômica e da influência cada vez maior da China no sistema internacional. Assim, Trump se tornará o homem mais velho a assumir o cargo de presidente dos EUA, aos 78 anos e 140 dias, superando seu antecessor e adversário nas eleições de 2020, Joe Biden. Também será o primeiro presidente desde Grover Cleveland, em 1893, a retornar à Casa Branca após perder a reeleição.

Fonte: Estadão - <https://www.estadao.com.br/internacional/resultado-da-eleicao-nos-eua-trump-vence-kamala-harris-e-e-o-novo-presidente/>



**LEIA E DIVULGUE A REVISTA  
ANÁLISE ESTRATÉGICA**

CLICK



## CRISE NA BOLÍVIA

Após 24 dias de bloqueios nas estradas de várias regiões da Bolívia, manifestantes apoiadores do ex-presidente Evo Morales anunciaram, no último dia 6 de novembro, uma trégua de 72 horas nos protestos. Os bloqueios, que causaram desabastecimento em La Paz, acontecem em repúdio ao atual governo e em apoio ao ex-presidente, que está sendo investigado pela Justiça. A trégua ocorre em paralelo às operações das forças de segurança, que afirmam ter retomado o controle das principais vias do país. O governo afirma que os bloqueios foram “reduzidos à sua expressão mínima”. O ex-presidente Evo Morales, de 65 anos, atualmente enfrenta uma investigação criminal por suspeita de abuso de uma menor, em um caso supostamente ocorrido em 2015. Seus apoiadores alegam que a investigação constitui uma “perseguição judicial” contra Morales, que nega as acusações. Em resposta às pressões judiciais, o ex-presidente iniciou uma greve de fome na última sexta-feira, 1º de novembro.

Fonte - O Globo -

<https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2024/11/06/apoiadores-de-evo-morales-suspendem-temporariamente-bloqueios-nas-estradas-da-bolivia.ghtml>

## CRISE POLÍTICA NA ALEMANHA

O chefe de governo da Alemanha, chanceler Olaf Scholz, nomeou um novo ministro das Finanças após demitir o liberal Christian Lindner, uma decisão que provocou o colapso da coalizão governista de centro-esquerda, abrindo caminho para eleições parlamentares antecipadas. Scholz prometeu continuar governando até o final do ano e, em janeiro, exigir um voto de confiança no Parlamento. No entanto, seus rivais conservadores pediram que a votação da moção ocorra já na próxima semana, o que permitiria acelerar a convocação das eleições antecipadas, uma raridade na Alemanha desde a Segunda Guerra Mundial. A queda do governo ocorre em um momento delicado para o país, que enfrenta uma grave crise industrial, além de grande instabilidade política. O colapso da coalizão é, portanto, surpreendente para um país historicamente conhecido por seu consenso lento e previsível, que evitou as oscilações políticas de alguns de seus parceiros europeus mais voláteis.

Fonte - O Globo -

<https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2024/11/07/alemanha-caminha-para-novas-eleicoes-apos-colapso-do-governo-aumentando-desafios-para-europa-com-vitoria-de-trump-nos-eua.ghtml>

## ENCHENTES NA ESPANHA

Pelo menos 217 pessoas morreram e 89 permanecem desaparecidas devido às catastróficas enchentes que atingiram a região de Valência, na Espanha. Mais de 5 mil militares do Exército espanhol, empregando 444 veículos, 51 máquinas de engenharia e 8 helicópteros, estão envolvidos nas operações de apoio à população afetada, atuando principalmente na limpeza de estradas, remoção de escombros, abastecimento de água e alimentos, e no restabelecimento de serviços essenciais.

Fonte - Estadão - <https://www.estadao.com.br/internacional/enchentes-espanha-dezenas-desaparecidas-centenas-mortos-nprei/> e Exército Espanhol - <https://ejercito.defensa.gob.es/actualidad/2024/10/9753-el-ejercito-de-tierra-con-valencia.html>



**Para pensar...**



*Até ontem, a nossa missão era fundar a República. Hoje, o nosso supremo dever perante a pátria e o mundo é conservá-la e engrandecê-la.*

**Marechal Deodoro da Fonseca**